



PREFEITURA DE FORTALEZA
INSTITUTO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS (IMPARH)
SELEÇÃO PARA O CENTRO DE LÍNGUAS DO IMPARH SEMESTRE 2025.2
EDITAL Nº 102/2025

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA

Nº DA QUESTÃO RECLAMADA: 01

GABARITO RATIFICADO (X)	GABARITO REVISADO ()	NOVA OPÇÃO: ()	<input type="checkbox"/>	ANULADA ()
----------------------------------	------------------------------	------------------------	--------------------------	--------------------

PARECER DA BANCA ELABORADORA

01. Da l. 01 à l. 09, o narrador expressa, de forma clara, o sentimento de:

(A) ódio.

(B) revolta.

(C) tristeza.

(D) ingratidão.

Primeiramente, deve-se destacar que a questão n. 01 concerne ao item “1.10. Interpretação e caracterização dos textos”, constante do conteúdo programático de Língua Portuguesa, assente no anexo II do edital mencionado no *caput* deste parecer.

Deve-se ressaltar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

O item A não corresponde à resposta correta, uma vez que o narrador não está imbuído de ódio, que se define como “aversão intensa ger. motivada por medo, raiva ou injúria sofrida” (HOUAISS, 2009), isto é, inexistente, em todo o texto, passagem que demonstra tal sentimento.

O item B constitui a resposta correta ao quesito n. 01, dado que, da l. 01 à l. 31, vê-se, claramente, que “o jovem Frank” está tomado pelo sentimento da revolta (“perturbação, sentimento de raiva, de náusea que se expressa ger. em atitudes, opiniões mais ou menos agressivas; indignação, repulsa” [HOUAISS, 2009]), principalmente o excerto constante das l. 01, 02 e 03: “Às vezes eu me pergunto que diabo de papel estou fazendo aqui”.

O item C é outro distrator, porque não há nenhum fragmento do texto que pode corroborar a existência de tristeza por parte do narrador.

Por fim, o item D representa, flagrantemente, um distrator em razão do mesmo motivo apresentado no parágrafo imediatamente anterior.

Ante o presente arrazoado, **não se cogita a anulação do quesito n. 01, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa B.**

Fortaleza, 30 de julho de 2025.





PREFEITURA DE FORTALEZA
INSTITUTO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS (IMPARH)
SELEÇÃO PARA O CENTRO DE LÍNGUAS DO IMPARH SEMESTRE 2025.2
EDITAL Nº 102/2025

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA

Nº DA QUESTÃO RECLAMADA: 02

GABARITO RATIFICADO (X)	GABARITO REVISADO ()	NOVA OPÇÃO: ()	<input type="checkbox"/>	ANULADA ()
----------------------------------	------------------------------	------------------------	--------------------------	--------------------

PARECER DA BANCA ELABORADORA

02. Ao final do texto, o “jovem Frank”, finalmente, consegue:

(A) perceber sua própria natureza como um ser humano adolescente.

(B) definir-se como um elemento sem identidade física própria.

(C) reconhecer-se com seus próprios defeitos e qualidades.

(D) revelar ao leitor a sua identidade físico-emocional.

Primeiramente, deve-se destacar que a questão n. 02 concerne ao item “1.10. Interpretação e caracterização dos textos”, constante do conteúdo programático de Língua Portuguesa, assente no anexo II do edital mencionado no *caput* deste parecer.

Deve-se ressaltar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

No trecho final, entre as linhas 34 e 43, o narrador expõe o autorreconhecimento e expressa uma autoavaliação, definindo-se essencialmente com base nos aspectos físicos únicos, chegando à constatação de que ele próprio não constitui a “recomposição” de partes físicas de seus parentes: “Diante dele, com cuidado, posso até reconhecer este rosto que é só meu e sorrir aliviado: Cheio de cravos e espinhas, pode não ser um modelo de perfeição ou beleza, mas com certeza é alguém e esse alguém... sou eu, sou eu!”. Por conseguinte, **a alternativa C é a resposta correta à questão n. 02.**

Quanto à alternativa A, o narrador não menciona a sua natureza, ou seja, a “combinação específica das qualidades originais, constitucionais ou nativas de um indivíduo, animal ou coisa; caráter inato” (HOUAISS, 2009); ele atém-se tão somente aos aspectos físicos.

A alternativa B constitui um contrassenso, pois o narrador, de fato, se reconhece como um ser único: “mas com certeza é alguém e esse alguém... sou eu, sou eu!”.

A alternativa D também é um distrator, em razão de o narrador não tratar de características emocionais, restringindo-se aos aspectos físicos e à relação destes com os seus familiares.

Ante o presente arrazoado, **não se cogita a anulação do quesito n. 02, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa C.**

Fortaleza, 30 de julho de 2025.





PREFEITURA DE FORTALEZA
INSTITUTO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS (IMPARH)
SELEÇÃO PARA O CENTRO DE LÍNGUAS DO IMPARH SEMESTRE 2025.2
EDITAL Nº 102/2025

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA

Nº DA QUESTÃO RECLAMADA: 03

GABARITO RATIFICADO (X)	GABARITO REVISADO ()	NOVA OPÇÃO: ()	<input type="checkbox"/>	ANULADA ()
----------------------------------	------------------------------	------------------------	--------------------------	--------------------

PARECER DA BANCA ELABORADORA

03. Quanto às características do texto em estudo, assinale a afirmação CORRETA.

- (A) No texto, prevalecem os aspectos do gênero textual narrativo.
(B) Observam-se, claramente, muitos traços do texto dissertativo.
(C) As marcas do texto predizível são bem evidentes em todo o conto.
(D) As características da descrição predominam em quase todo o texto.

Primeiramente, deve-se destacar que a questão n. 03 concerne ao item “1.10. Interpretação e caracterização dos textos”, constante do conteúdo programático de Língua Portuguesa, assente no anexo II do edital mencionado no *caput* deste parecer.

Deve-se ressaltar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

Antes de tudo, é mister evidenciar a definição do verbo prevalecer, constante do comando do quesito em análise: “exceder em importância; levar vantagem; preponderar, predominar” (HOUAISS, 2009); no texto, sobejam elementos da tipologia de base descritiva, *id est*, da l. 15 até a última, existem tão só aspectos da descrição, inexistindo marcas da narração, em que se estabelece o binômio composto pela causa e pelo efeito e cujos traços se veem apenas nas seis primeiras linhas, à guisa de introdução. Desse modo, a opção A é, indubitavelmente, um distrator.

A opção B, por óbvio, constitui outro distrator, uma vez que a tipologia de base dissertativa baseia-se no propósito linguístico de “expor algum assunto de modo sistemático, abrangente e profundo, oralmente ou por escrito; discorrer, discurrir” (HOUAISS, 2009), logo o objetivo do autor não foi esse.

A opção C refere-se aos gêneros textuais que se circunscrevem aos limites dos conteúdos que se podem prever, como os horóscopos e as previsões meteorológicas. Assim sendo, tal opção representa outro distrator.

A opção D, por fim, representa a resposta exata ao quesito n. 03, dado que os argumentos retomados ratificam o teor de tal item; reitera-se que, no texto em comento, os elementos descritivos preponderam. Por tal razão, **a opção D é a resposta correta à questão n. 03.**

Ante o presente arrazoado, **não se cogita a anulação do quesito n. 03, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa D.**

Fortaleza, 30 de julho de 2025.





PREFEITURA DE FORTALEZA
INSTITUTO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS (IMPARH)
SELEÇÃO PARA O CENTRO DE LÍNGUAS DO IMPARH SEMESTRE 2025.2
EDITAL Nº 102/2025

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA

Nº DA QUESTÃO RECLAMADA: 04

GABARITO RATIFICADO (X)	GABARITO REVISADO ()	NOVA OPÇÃO: ()	<input type="checkbox"/>	ANULADA ()
----------------------------------	------------------------------	------------------------	--------------------------	--------------------

PARECER DA BANCA ELABORADORA

04. Tomando como base as regras referentes à ortografia oficial (AOLP 1990), qual alternativa está CERTA?

(A) A palavra “extraterrestre” (l. 30) também é grafado com hífen.

(B) A grafia de “androide” (l. 29) com acento apresenta incorreção.

(C) O vocábulo “mãe” (l. 09) se acentua por ser um monossílabo tônico.

(D) O termo “família” (l. 11) é acentuado em razão de ser uma proparoxítona real.

Primeiramente, deve-se destacar que a questão n. 04 concerne ao item “1.1. Ortografia oficial”, constante do conteúdo programático de Língua Portuguesa, assente no anexo II do edital mencionado no *caput* deste parecer.

Deve-se ressaltar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

Primeiramente, é imperativo ratificar a hegemonia do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa – AOLP 19901 sobre as obras (gramáticas, apostilas, manuais de redação, etc.) que regulam, com base, repise-se, nos aspectos ortográficos, o uso da língua portuguesa nos países que compõem a CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, em conformidade com o que determina o decreto n. 6.583/2008, de 29.09.2008:

“O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, inciso IV, da Constituição, [...]DECRETA: Art. 1o O Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, entre os Governos da República de Angola, da República Federativa do Brasil, da República de Cabo Verde, da República de Guiné-Bissau, da República de Moçambique, da República Portuguesa e da República Democrática de São Tomé e Príncipe, de 16 de dezembro de 1990, apenso por cópia ao presente Decreto, será executado e cumprido tão inteiramente como nele se contém”.

O item A está incorreto. O adjetivo extraterrestre não pode ser grafado com hífen, como preceitua a “BASE XVI – Do hífen nas formações por prefixação, recomposição e sufixação, do AOLP:

2º) Não se emprega, pois, o hífen: a) Nas formações em que o prefixo ou falso prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por r ou s, devendo estas consoantes duplicar-se, prática aliás já generalizada em palavras deste tipo pertencentes aos domínios científico e técnico. Assim: antirreligioso, antissemita, contrarregra, contrassenha, cosseno, extrarregular, infrassom, minissaia, tal como biorritmo, biossatélite, eletrossiderurgia, microssistema, microrradiografia”.



O item B constitui a resposta correta ao quesito n. 04, porque, em conformidade com a “BASE IX – Da acentuação gráfica das palavras paroxítonas:

3ª) Não se acentuam graficamente os ditongos representados por *ei* e *oi* da sílaba tônica/tônica das palavras paroxítonas, dado que existe oscilação em muitos casos entre o fechamento e a abertura na sua articulação: assembleia, boleia, ideia, tal como aldeia, baleia, cadeia, cheia, meia; coreico, epopeico, onomatopeico, proteico; alcaloide, apoio (do verbo apoiar), tal como apoio (subst.), Azoia, boia, boina, comboio (subst.), tal como comboio, comboias, etc. (do verbo comboiar), dezoito, estroina, heroico, introito, jiboia, moina, paranoico, zoina”.

O item C é outro distrator, dado que, na língua portuguesa, existem somente dois acentos gráficos: o acento agudo (“sinal gráfico (´) que serve para marcar a vogal tônica (dádiva, país, baú), ao mesmo tempo assinalando, no caso das vogais /é/ e /ó/, seu timbre aberto (p.ex.: café, óbvio)” [HOUAISS, 2009]) e o acento circunflexo (“sinal gráfico (^) que serve para indicar a sílaba tônica associada ao timbre fechado das vogais /ê/ e /ô/ (p.ex., em capô e você), assinalando ainda a tonicidade da sílaba com /â/ seguido de consoante nasal (p.ex.: lâmpada)” [HOUAISS, 2009]); o til é mero “sinal diacrítico (~) que indica a nasalização da vogal sobre a qual é posto” (HOUAISS, 2009), prova disso é que, na língua portuguesa, não há palavra ou vocábulo com dois acentos gráficos, por isso se observam termos como órgão, bênção e imã. Vale relevar que as formas pronominais mesoclíticas não constituem exemplo para a regra em exame (comprá-lo-á, vendê-la-ás, contruí-las-íamos).

O item D representa um distrator, porquanto o substantivo família, cuja separação silábica apresenta duas formas: fa-mí-lia e fa-mí-li-a, ambas corretas, não é exemplo de proparoxítona real; trata-se de uma proparoxítona aparente, de acordo com a “BASE XI – Da acentuação gráfica das palavras proparoxítonas:

b) As chamadas proparoxítonas aparentes, isto é, que apresentam na sílaba tônica/tônica as vogais abertas grafadas *a*, *e*, *o* e ainda *i*, *u* ou ditongo oral começado por vogal aberta, e que terminam por sequências vocálicas pós-tônicas/prós-tônicas praticamente consideradas como ditongos crescentes (-ea, -eo, -ia, -ie, -io, -oa, -ua, -uo, etc.): álea, náusea; etéreo, nível; enciclopédia, glória; barbárie, série; lírio, prélio; mágoa, nódoa; exígua, língua; exíguo, vácuo”.

Ante o presente arrazoado, **não se cogita a anulação do quesito n. 04, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa B.**

Fortaleza, 30 de julho de 2025.



PREFEITURA DE FORTALEZA
INSTITUTO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS (IMPARH)
SELEÇÃO PARA O CENTRO DE LÍNGUAS DO IMPARH SEMESTRE 2025.2
EDITAL Nº 102/2025

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA

Nº DA QUESTÃO RECLAMADA: 06

GABARITO RATIFICADO (X)	GABARITO REVISADO ()	NOVA OPÇÃO: ()	<input type="checkbox"/>	ANULADA ()
----------------------------------	------------------------------	------------------------	--------------------------	--------------------

PARECER DA BANCA ELABORADORA

06. Em “Às vezes eu me pergunto que diabo de papel estou fazendo aqui” (l. 01, 02 e 03), há exatamente:
(A) três hiatos.
(B) dois ditongos orais.
(C) **dois dígrafos vocálicos.**
(D) três encontros consonantais.

Primeiramente, deve-se destacar que a questão n. 06 concerne ao item “1.3. Fonética”, constante do conteúdo programático de Língua Portuguesa, assente no anexo II do edital mencionado no *caput* deste parecer.

Deve-se ressaltar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

A alternativa A está incorreta. No fragmento em deslinde, computa-se somente um hiato: diabo [di-a-bo].

A alternativa B também está incorreta, em virtude de haver três ditongos orais, a saber: **eu** [ew]; **papel** [pa'pɛw]; **estou** [es'tow].

A alternativa C corresponde à resposta exata ao quesito n. 06. Existem, de fato, somente dois dígrafos vocálicos (representados por vogais nasais), ou seja, **pergun**to [pɛr'gũtu] e **fazendo** [fa'zẽdu]

A alternativa D representa outro distrator. Não há três encontros consonânticos; observam-se, realmente, dois encontros consonantais: **pergun**to e **estou**; ambos os dois são impróprios ou imperfeitos, pois estão em sílabas distintas.

Ante o presente arrazoado, **não se cogita a anulação do quesito n. 06, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa C.**

Fortaleza, 30 de julho de 2025.





PREFEITURA DE FORTALEZA
INSTITUTO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS (IMPARH)
SELEÇÃO PARA O CENTRO DE LÍNGUAS DO IMPARH SEMESTRE 2025.2
EDITAL Nº 102/2025

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA

Nº DA QUESTÃO RECLAMADA: 07

GABARITO RATIFICADO (X)	GABARITO REVISADO ()	NOVA OPÇÃO: ()	<input type="checkbox"/>	ANULADA ()
----------------------------------	------------------------------	------------------------	--------------------------	--------------------

PARECER DA BANCA ELABORADORA

07. Em referência à flexão de número dos substantivos próprios “Arruda”, “Botelho” e “Fonseca” (l. 15, 16 e 18), constata-se a devida EXATIDÃO em qual opção?

- (A) Tais palavras, nesse contexto, são invariáveis.
(B) Essas palavras são flexionadas apenas no singular.
(C) Tais substantivos podem ser flexionados só no plural.
(D) Esses substantivos deveriam apresentar a marca do plural.

Primeiramente, deve-se destacar que a questão n. 07 concerne ao item “1.4. Emprego das classes de palavras”, constante do conteúdo programático de Língua Portuguesa, assente no anexo II do edital mencionado no *caput* deste parecer.

Deve-se ressaltar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

Em referência à flexão de número dos substantivos próprios, tenha-se em mente o que preceitua Cegalla (2009, p. 149)¹:

“PLURAL DOS NOMES PRÓPRIOS PERSONATIVOS

Devem-se pluralizar os nomes próprios de pessoa sempre que a terminação se preste à flexão.
Exemplos:

‘A poesia vulgar, mormente na pátria dos Junqueiras, dos Álvares de Azevedo, dos Casimiros de Abreu e dos Gonçalves Dias, é um pecado publicá-la.’ (CAMILO CASTELO BRANCO)

‘As Raquéis e Esteres.’ (MÁRIO BARRETO)

Os Napoleões também são derrotados.

‘É impossível que os Monizes não fugissem de casa assim que principiou o fogo.’ (CAMILO CASTELO BRANCO)

‘Os Ataídes de Azevedo são, na verdade, encantadores.’ (CIRO DOS ANJOS)

Aos nomes estrangeiros acrescenta-se s: os Kennedys, os Stalins, os Mozarts, etc.”.

Dados os preceitos do retromencionado gramático, conclui-se que a **opção D é a resposta correta à questão n. 07.**

Ante o presente arrazoado, **não se cogita a anulação do quesito n. 07, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa D.**

Fortaleza, 30 de julho de 2025.

¹ CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima gramática da língua portuguesa*. São Paulo: Editora Nacional, 2009.





PREFEITURA DE FORTALEZA
INSTITUTO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS (IMPARH)
SELEÇÃO PARA O CENTRO DE LÍNGUAS DO IMPARH SEMESTRE 2025.2
EDITAL Nº 102/2025

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA

Nº DA QUESTÃO RECLAMADA: 14

GABARITO RATIFICADO (X)	GABARITO REVISADO ()	NOVA OPÇÃO: ()	<input type="checkbox"/>	ANULADA ()
----------------------------------	------------------------------	------------------------	--------------------------	--------------------

PARECER DA BANCA ELABORADORA

14. Dadas as características do texto “O jovem Frank”, os verbos, em sua maioria, estão flexionados no:
- (A) pretérito perfeito.
 - (B) pretérito imperfeito.
 - (C) presente do indicativo.**
 - (D) presente do subjuntivo.

Primeiramente, deve-se destacar que a questão n. 14 concerne ao item “1.8. Flexões nominal e verbal”, constante do conteúdo programático de Língua Portuguesa, assente no anexo II do edital mencionado no *caput* deste parecer.

Deve-se ressaltar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

À exceção das formas verbais “pedi” (l. 05) e “escolhi” (l. 06), as quais foram flexionadas no pretérito perfeito do indicativo, as outras formas verbais se flexionaram no presente do indicativo, exclusive as flexionadas nas formas nominais dos verbos, como “fazendo”, “dissecar”, “ser”, “sendo”.

Então, **o item C é a resposta correta ao quesito n. 14.**

Ante o presente arrazoado, **não se cogita a anulação do quesito n. 14, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa C.**

Fortaleza, 30 de julho de 2025.